

MADERA TOTAL

**#41
SET**

VALMET FORNECERÁ SISTEMA
DIGITAL DE CONTROLE DISTRIBUÍDO
PARA COGERAÇÃO DE BIOMASSA DO
PROJETO GUEPARDO

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM RICARDO
MALINOVSKI: EXPOFOREST EM FOCO

BUSINESS



0 0 14385 698862

R\$ 25,00

TECNOLOGIA

CUSTOMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO É
CONDIÇÃO ESSENCIAL NO TRABALHO DE PREVENÇÃO



TITO FERRAMENTAS

Serras
Facas
Brocas
Fresas
Cabeçotes



**35 ANOS DE HISTÓRIAS
JUNTO DA CADEIA PRODUTIVA DA MADEIRA**





41 3332.3413

Curitiba - PR

www.titoferramentas.com.br



TERMOBIO®
A MARCA DA ENERGIA

Conheça mais sobre nossas
caldeiras a biomassa e solicite
seu orçamento.



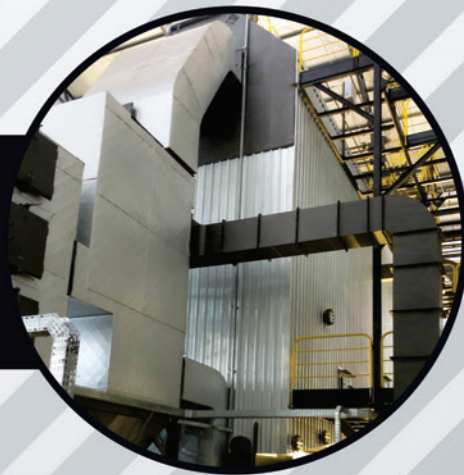


TERMOBIO®

A MARCA DA ENERGIA

1

As caldeiras industriais da TERMOBIO® são as mais completas do mercado nacional, atendendo as normas técnicas da ASME, entregando alta eficiência na troca térmica e geração de vapor.



2

Apresentam elevada taxa de resposta nos picos de produção, com confiabilidade e qualidade operacional, queimando o “lixo” da biomassa.



3

Todas as caldeiras contam com o mais alto nível de automação baseada na Indústria 4.0.



www.termobio.com.br

+55 (47) 3546.1229

 +55 (47) 9 9150.1560



EDITORIAL



QUE PRIVILÉGIO!

Nos últimos anos nosso setor expandiu. Não somente em resultados e números, mas em soluções. Respostas fundamentais para o dia a dia das pessoas, para o meio ambiente do Brasil e do mundo todo. Somos privilegiados! Os novos anseios dos consumidores, somada à implacável pandemia também potencializou importantes nichos do nosso mercado. Investimentos faraônicos, inovações, tecnologias, descobertas. O mundo está se transformando e temos o privilégio de estarmos por aqui, trabalhando, corrigindo rotas, evoluindo, melhorando processos, vendo com os olhos da alma! O que é melhor para o nosso setor? O que é melhor para nossos vizinhos? Para nós e nossa saúde? Observe, apesar da triste e inacreditável guerra na Ucrânia, do longo processo final da pandemia, ano de eleições e copa, ainda estamos com superávit em diversos setores da economia nacional, e isso é fantástico! Mostra que estamos trilhando bons e novos caminhos!

E para selar minhas palavras, trouxemos uma matéria super especial sobre a Tanac, que firmou compromisso junto ao Banco do Brasil, para garantir investimentos quanto ao crescimento das florestas de Acácia Negra e estimular a cultura local do sul do País.

Entrevista exclusiva com Ricardo Malinovski: Expoforest em foco. O evento que promete turbinar as atividades do setor florestal também em 2023!

Em destaque, cases de sucesso: customização de equipamentos de combate a incêndio é condição essencial no trabalho de prevenção, com a tradicional Guarany, que está a caminho de seus 100 anos de existência.

E ainda nesta edição, entrando no mundo dos negócios inteligentes e sustentáveis: Valmet fornecerá sistema digital de controle distribuído para cogeração de biomassa do Projeto Guepardo da Klingele, fabricante de papéis e embalagens, na unidade de Nova Campina.

Quer saber mais sobre a cadeia produtiva da madeira no Brasil e no mundo? Confira todas as páginas da sua revista Madeira Total!

E sempre que preferir ler na internet, acesse www.madeiratotal.com.br, temos notícias atualizadas para você todos os dias.

Madeira Total, prazer em ler!

Sol Andreassa



27 ANOS



The mark of
responsible forestry

LÂMINAS TORNEADAS PARA PRODUÇÃO DE COMPENSADOS
PISOS ENGENHEIRADOS | COMPENSADOS MULTILAMINADOS

(42) 3273.3883 | regerit.com.br

Rodovia do Papel, KM 240 - Distrito Industrial - Telêmaco Borba/PR - Brasil

MADEIRA TOTAL

PUBLISHER

SOL ANDREASSA
MTB 0011255/PR

DIRETORIA

MARCELO COLAÇO

JORNALISMO

jornalismo@grupomultimedia.com.br

ASSINATURAS

assinaturas@grupomultimedia.com.br

PROJETO GRÁFICO

ADRIANA DE OLIVEIRA

DIAGRAMAÇÃO

MÁXIMO WALESKO

COMERCIAL

comercial@grupomultimedia.com.br

TI

ADILSON ALVES DA CRUZ

COLABORADORES

BÁRBARA FIGUEIREDO
BIANCA SALES
DAVI ETELVINO
ELIANA ZANI
MARIANA RUDEK
PATRICIA SANTOS
SANTELMO CAMILO
VINICIUS FERNANDES
THIAGO LACERDA

GRUPO MULTIMÍDIA

SÃO PAULO - SP
(11) 3675.4114

CURITIBA - PR
(41) 3235.5015

MADEIRA TOTAL

A REVISTA MADEIRA TOTAL É UMA PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL DO GRUPO MULTIMÍDIA COMUNICAÇÃO CORPORATIVA LTDA., RUA RAUL OBLADEN, 939 – JARDIM ITÁLIA – SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, CEP: 83020-500. A REVISTA MADEIRA TOTAL NÃO SE RESPONSABILIZA PELOS CONCEITOS E OPINIÕES EMITIDOS NOS ARTIGOS ASSINADOS.

MADEIRATOTAL.COM.BR

DA INDÚSTRIA À SOCIEDADE

Os produtos madeireiros estão
presentes no dia a dia das pessoas
trazendo segurança, aconchego e
beleza às construções.



#SEMPRE PRESENTE

+55 (41) 3225-4358

www.abimci.com.br

abimci@abimci.com.br

ÍNDICE

12

ABAF PROMOVE PLANO BAHIA FLORESTAL 2023-2033 E O PAFS DURANTE FÓRUM EM SETEMBRO

16

PIONEIRISMO: KLABIN É A PRIMEIRA EMPRESA DO SETOR, NO MUNDO, A PRODUZIR SULFATO DE POTÁSSIO POR MEIO DO PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

18

FABER-CASTELL BRASIL CONQUISTA MARCO EM SUSTENTABILIDADE EM 2022



20

SEGURANÇA NO TRABALHO



22

UM GIGANTE CRIADO
PARA ALTAS DEMANDAS
DE BALDEIO



28

VALMET FORNECERÁ
SISTEMA DIGITAL DE
CONTROLE DISTRIBUÍDO



32

ENTREVISTA EXCLUSIVA
COM RICARDO MALINOVSKI:
EXPOFOREST EM FOCO



46

CASES DE SUCESSO: CUSTOMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO



50

TIMBER APRESENTA MÁQUINAS FLORESTAIS E DRONE DE PULVERIZAÇÃO DURANTE LIGNUM



40

TRABALHO NO PRESENTE E OLHAR PARA O FUTURO



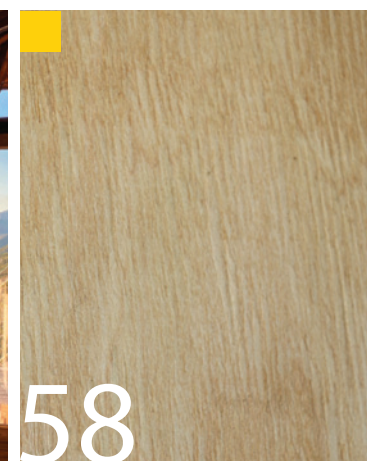
54

TANAC E BANCO DO BRASIL: COMPROMISSO PARA FINANCIAMENTO DE FLORESTAS DE ACÁCIA



56

TA NA WEB



58

AGENDE-SE | Feiras & Eventos

ABAF PROMOVE PLANO BAHIA FLORESTAL 2023-2033 E O PAFS DURANTE FÓRUM EM SETEMBRO

O evento vai reunir produtores rurais, empresas e profissionais do agronegócio na cidade de Eunápolis - BA

A ABAF - Associação Baiana das Empresas de Base Florestal, apoia e participa com estande e palestra, do "Brasil Agroflorestal - Fórum da Cadeia Produtiva Agroflorestal da Região Sul e Extremo Sul da Bahia" que a Associação dos Produtores de Eucalipto do Sul e Extremo Sul da Bahia (ASPEX) promove de 21 a 23 de setembro, no município de Eunápolis (BA), no salão de eventos da Loja Maçônica Fraternidade 5 de Novembro.

PLANTAR PARA NÃO FALTAR - PLANO BAHIA FLORESTAL 2023-2033

Em 22/09, às 8h30, Wilson Andrade, diretor executivo da ABAF, faz a palestra "Plantar Para Não Faltar - Plano Bahia Florestal 2023-2033", quando vai mostrar o potencial do setor florestal na Bahia e como, através de um planejamento, este segmento pode crescer e se desenvolver ainda mais. "Nossa proposta está sendo feita nos moldes dos estudos que alguns estados brasileiros já fizeram, a exemplo do Mato Grosso do Sul (MS) que, em 10 anos, passou de 300 mil hectares de florestas plantadas para 1,3 milhão e acaba de lançar novo planejamento para os próximos 10 anos", explica.

PROGRAMA AMBIENTE FLORESTAL SUSTENTÁVEL (PAFS)

A ABAF também estará divulgando o Programa Ambiente Florestal Sustentável (PAFS), uma parceria com a Agência de Defesa Agropecuária (ADAB). No estande, o público poderá conferir o trabalho de educação ambiental do programa junto às comunidades rurais e estudantes do Sul e Extremo Sul da Bahia.

O fórum conta com o apoio do Ministério da Agricultura e Pecuária, da Prefeitura de Eunápolis e vai reunir empresas nacionais e regionais num espaço de estandes único ao lado do salão de palestras. A abertura oficial será no dia 21/09 a partir das 19h com as boas-vindas do presidente executivo da Aspex, Francisco Tercílio, e palestra do presidente da Veracel, Caio Zanardo. No dia 22/09 serão apresentadas 14 palestras em dois horários, a partir das 8h e 14h, no final haverá uma rodada de oportunidades entre produtores rurais e empresas. As palestras serão também transmitidas ao vivo pela internet para todo o Brasil e América Latina. O dia de campo vai acontecer na manhã do dia 23/09 numa área de floresta de eucaliptos da Veracel, próxima a Eunápolis.

Segundo o presidente da Veracel, Caio Zanardo, “O Brasil Agroflorestal é o primeiro evento regional relevante para a silvicultura pós pandemia. Novas tecnologias, avanços no manejo para enfrentar mudanças climáticas e melhorar

a competitividade, além de ótimas oportunidades de negócios para produtores rurais do Sul baiano. Essas são as principais atrações oferecidas pela iniciativa da Aspex. É um evento de produtor rural para produtor rural e a Veracel se engajou nessa iniciativa como patrocinadora, palestrante e âncora”, declarou.

“A Aspex é hoje difusora de conhecimento e promotora do desenvolvimento da região, onde seus associados são moradores do Extremo Sul da Bahia, gerando emprego, renda e investimento nos municípios de atuação. Nada mais justo que realizar um evento que reunirá toda cadeia produtiva florestal, para debates e ampliação da rede florestal, com grande efeito para toda região e para o Estado da Bahia”, salienta Francisco Tercílio.

PLANO PARA A BAHIA EXPANDIR

De acordo com o diretor executivo da ABAF, Wilson Andrade, o objetivo do Plano Bahia Florestal 2023-2033 é a atração de novos investimentos para ampliar e fortalecer a cadeia produtiva de florestas plantadas no estado. “O plano também irá incentivar investimentos agroindustriais que podem se beneficiar das novas infraestruturas implantadas em torno da Ferrovia de Integração Oeste - Leste (Fiol) e da Centro-Atlântica (FCA) – esta que vai cortar a Bahia de Norte a Sul. Além disso, pretendemos intensificar o que já temos feito para o uso múltiplo da madeira e a maior inclusão dos pequenos e médios produtores e processadores de madeira no estado da Bahia”, explica.



DEMANDA AUMENTA

Para Andrade, essa discussão é oportuna no momento em que cresce a demanda por madeira no Brasil e no mundo. “Vale reforçar que a Ibá contabiliza investimentos de R\$ 60 bilhões no setor, nos próximos três anos. É preciso que a Bahia esteja preparada para atrair parte desses novos investimentos, seja em ampliações ou novas indústrias. Com isso, poderemos atender a crescente demanda por produtos de madeira, gerando ainda, principalmente no interior, mais empregos qualificados, capacitações, tecnologia, renda, impostos e contribuições ambientais de elevada significância”, completa.

Com o lançamento da proposta, a ABAF pretende construir um grupo forte e diverso para construir o plano de forma conjunta com a Federação da Agricultura da Bahia (FAEB), Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), Sebrae Nacional e Bahia, Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia (Seplan), Secretaria de Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri), Secretaria do Meio Ambiente (Sema), Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento na Bahia (MAPA/BA), Desenhahia, Banco do Nordeste, entre outras.

PAFS – O programa trabalha temas relativos à educação ambiental: uso Múltiplo da Floresta Plantada/Programa Mais Árvores Bahia; Regulamentação Ambiental das Propriedades Rurais (Código Florestal/ CAR/ Cefir); Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF)/Plano ABC; Preservação dos Recursos Hídricos; Prevenção e Controle de Incêndios Florestais; Controle de Gado nas Áreas de Preservação; Combate ao Carvão Ilegal, além de manter o Programa Fitossanitário de Pragas.

Resultados após intenso trabalho desde sua criação: o PAFS percorreu mais de 426 mil quilômetros, realizou 284 treinamentos em 241 comunidades, instruiu e orientou mais de 12 mil estudantes e produtores rurais de frutas, eucalipto, café, entre outras culturas e visitou mais de 1.800 propriedades rurais do Sul e Extremo Sul da Bahia.

O resultado tem sido muito positivo graças às parcerias feitas com o Governo do Estado, através da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura (Seagri) e ADAB; Sindicatos Rurais da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB/Senar); Associação de Produtores de Café, Frutas, Pecuária; e Prefeituras, através de suas secretarias de agricultura e meio ambiente. Hoje, o PAFS é citado como modelo de cooperação entre a ADAB e os setores produtivos.

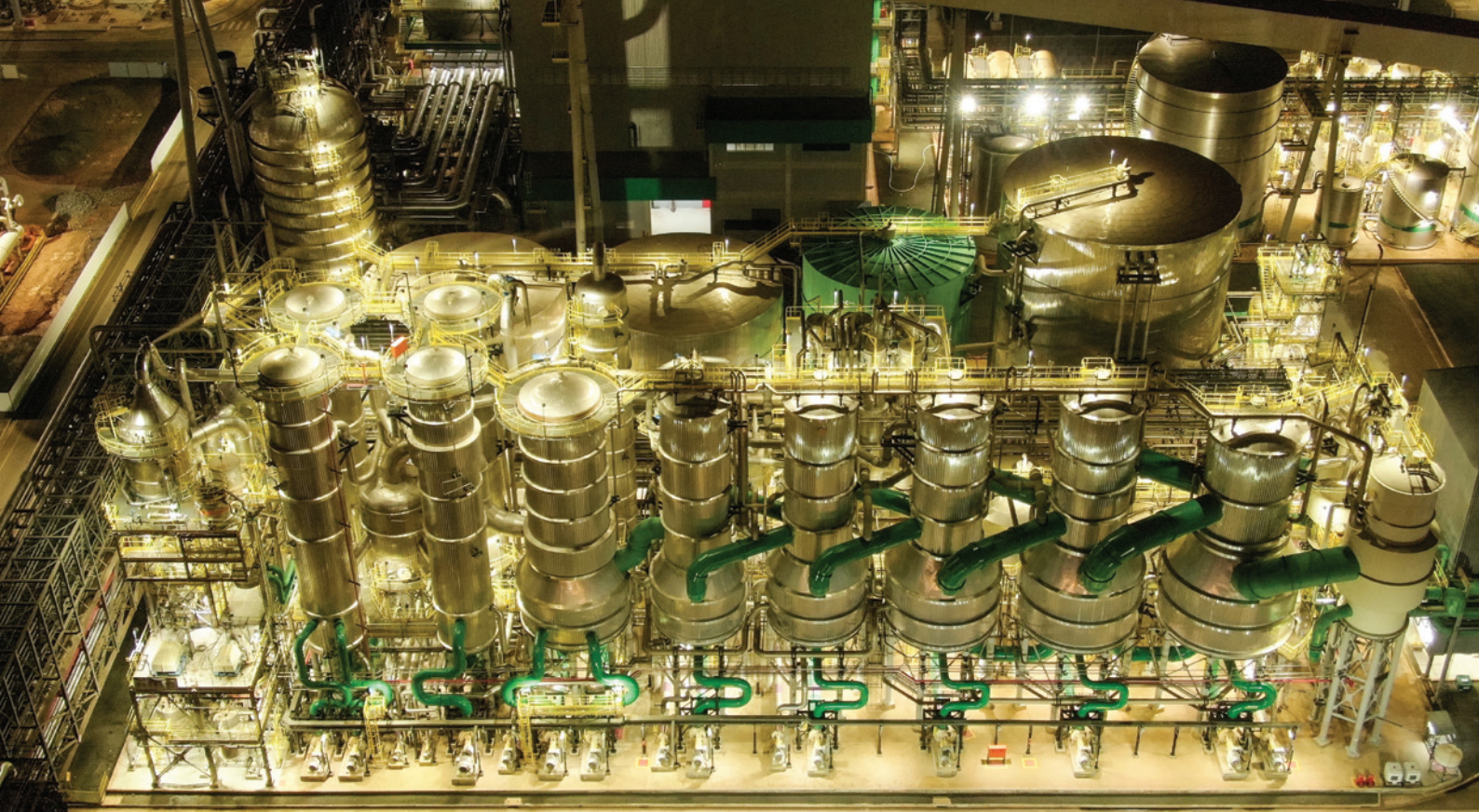


A ABAF representa as empresas de base florestal do estado, assim como os seus fornecedores. Essa pluralidade dá à associação a possibilidade de planejar e agir com respaldo nos mais variados âmbitos e em horizontes largos. Por isso, a ABAF fomenta a pesquisa, investe na coleta e tabulação de dados, a exemplo do relatório Bahia Florestal. A indústria de base florestal usa a madeira como matéria-prima, com destaque para a produção de celulose, celulose solúvel, papel, ferro liga, madeira tratada, energia, carvão vegetal e lenha para o processamento de grãos. A madeira utilizada é plantada e é considerada uma matéria-prima renovável, reciclável e amigável ao meio ambiente, à biodiversidade e à vida humana. Tem como associados: Bayer, Bracell, Caramelas Florestal, ERB, Ferbasa, Floryl, JSL, Komatsu, Proden, Suzano, Venturoli, Veracel e 2Tree. E coopera com quatro regionais - Aiba, Aspex, Assosil, Sineflor - nos principais polos produtores do estado; as quais vinculam pequenos e médios produtores e processadores de madeira locais.



PIONEIRISMO: KLABIN É A PRIMEIRA EMPRESA DO SETOR, NO MUNDO, A PRODUZIR SULFATO DE POTÁSSIO POR MEIO DO PROCESSAMENTO DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS

A novidade está na produção do sulfato de potássio. Bastante utilizado na formulação de fertilizantes e adubos, o potássio, começou a ser fabricado na Unidade Puma, em Ortigueira-PR. A tecnologia inovadora reforça a circularidade do processo produtivo na indústria de papel e celulose, e com isso, a Klabin se torna a primeira do setor, no mundo a produzir o insumo.



Área onde ocorre o processo de gaseificação e a extração do sulfato de potássio, localizado na unidade Puma em Ortigueira-PR.

O PROCESSO

O sulfato de potássio será extraído a partir do tratamento das cinzas geradas na Caldeira de Recuperação, em um processo inédito. “As cinzas são tratadas para remoção do potássio e outros elementos, que são prejudiciais à operação das caldeiras. Com a tecnologia padrão, esses elementos eram removidos e enviados para o tratamento de efluentes da fábrica. Já com a nova tecnologia, esse potássio será recuperado na forma de sulfato de potássio cristalizado. Com isto, se obtém este novo produto, essencial para a composição de fertilizantes e adubos”, explica o diretor de Projetos e Engenharia da Klabin, João Braga.

A previsão é de que sejam produzidas cerca de 22 toneladas de sulfato de potássio por dia.

COMO SERÁ COMERCIALIZADO

O processo permitirá à empresa utilizar diretamente ou vender o sulfato de potássio a granel para o mercado de produção de fertilizantes. Esta novidade ainda ajudará a reduzir a dependência de importação do insumo. Dados do Governo Federal apontam que, atualmente, o Brasil importa 96,5% do potássio utilizado para adubação do solo, com metade desse insumo vindo de países como Rússia e Belarus.

BENEFÍCIOS

Sendo o Brasil o grande produtor global de celulose de florestas plantadas, os benefícios deste novo processo tornam-se evidentes. “É um importante investimento da Klabin em sustentabilidade, com o aproveitamento dos subprodutos gerados pela cadeia de produção da celulose e papel. Com o projeto, estamos demonstrando uma nova rota de obtenção do potássio e contribuindo com a redução da sua importação. Esta primeira unidade integrada já garante à Klabin a autossuficiência neste insumo”, ressaltou Francisco Razzolini, diretor de Tecnologia Industrial, Inovação, Sustentabilidade e Projetos da Klabin.

COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

O que fica evidente é que desta forma, a empresa está cada vez mais alinhada à Agenda 2030 da ONU. Entre os compromissos assumidos pela Companhia por meio dos KODS (Objetivos Klabin para o Desenvolvimento Sustentável), está a otimização máxima dos recursos em que resíduos gerem valor ao serem reinseridos nos sistemas produtivos. Além disso, a implantação desse sistema de extração de sulfato de potássio atende às metas de Futuro Renovável e Economia Sustentável e Circular.

FABER-CASTELL BRASIL CONQUISTA MARCO EM SUSTENTABILIDADE EM 2022

Atualmente, mais de 95% das embalagens são de produzidas com materiais de fontes renováveis ou recicláveis e tem como meta aumentar em 55% o uso de plástico alternativo em seus produtos. Além da redução dos plásticos, líder mundial de papelaria traça novos indicadores para nortear avanços da companhia brasileira até 2030 com relação a redução da pegada de carbono e, redução do consumo de energia.

REDUÇÃO DA PEGADA DE CARBONO

A Faber-Castell, empresa global líder no segmento de papelaria e materiais de escritório, dá passos largos para atingir suas metas de sustentabilidade. A marca registrou avanços nos principais indicadores ambientais que norteiam as ações da marca globalmente: água residual (diminuição de 23%), emissão de CO₂ (menos 25%), consumo de energia (queda de 7%) e embalagens plásticas (redução de 11%). No Brasil, mais de 95% das embalagens já são de fontes renováveis ou recicláveis. Além de informações sobre os avanços nas práticas de sustentabilidade, que incluem meio ambiente e sociedade, o relatório traz, ainda, novas metas estipuladas para os próximos anos.

COMPROMISSO ATÉ 2030

Até o ano de 2030, a empresa se compromete com: o aumento da proporção de plásticos alternativos de produto para 55%; a não utilização de embalagens plásticas de uso único, substituindo-as por papel ou outros materiais ecologicamente mais sustentáveis; a redução da pegada de carbono em 55%, aumentando a eficiência energética, mudando para fontes de energia renovável; a redução do consumo de energia em 55%, priorizando equipamentos mais eficientes energeticamente em todos os locais de produção. Além disso, até 2035 o plano é ser autossuficiente em energia, usando fontes independentes de energia renovável, como por exemplo com a instalação de coletores solares, bombas de calor ou turbinas de água.

ENERGIA DE FONTES 100% RENOVÁVEIS

As unidades produtivas no Brasil, Peru e Áustria já obtêm 100% de sua energia de fontes renováveis, provenientes de recursos naturais que são naturalmente reabastecidos, como o sol, vento, chuva, marés e energia geotérmica.

Imagem ilustrativa



OPERAÇÃO REMOTA É SOLUÇÃO PARA MÁQUINAS QUE TRABALHAM EM LOCAIS DE RISCO

A operação à distância é indicada para obras próximas a pontos de deslizamento, desmoronamento, temperaturas extremas, além de barragens, operações underground, e descomissionamento de barragens

Tornar-se um gamer da vida real é uma possibilidade factível, para quem opera máquinas e caminhões utilizados em obras de construção e mineração. Para isso acontecer, o Grupo AIZ desenvolveu tecnologias onde o operador executa os comandos do equipamento de maneira remota, por rádio controle ou por internet, sem limite de distância entre a base de operação e o local onde a máquina trabalha.

Na prática, funciona assim: o profissional fica sentado dentro de um centro de operações ou num escritório a quilômetros de distância, acionando os comandos com um joystick, e a máquina executando o trabalho, respondendo aos comandos sem delay entre o acionamento pelo operador e a execução no terreno. “Esse sistema gera uma produtividade superior à obtida com o profissional embarcado, por dispor de tecnologias de controle de atenção, foco no trabalho e intervalos programados”, explica Ronaldo Fernandes, gerente comercial do Grupo AIZ.

O uso da operação remota normalmente é indicado para obras realizadas em áreas de risco, sujeitas a pontos de deslizamento, desmoronamento, alta trepidação, temperaturas extremas e descargas elétricas, por exemplo. No setor de mineração, é ideal para frotas que trabalham em barragens, operações underground, movimentação de material, descomissionamento de barragens e descaracterização.

“Essa possibilidade é um avanço tecnológico sem precedentes, viabilizado graças a muito estudo de campo para valorizar a segurança, o conforto térmico e ergonômico dos operadores, retirando gradualmente o ser humano de dentro das máquinas, em operações de risco e insalubres”, salienta Fernandes.

O GRUPO AIZ

O Grupo AIZ projeta, fabrica e customiza equipamentos pesados como manipuladores, guindastes, máquinas anfíbias, peças e implementos, para venda e locação em diversos segmentos. Com mais de 1400 colaboradores, a empresa é pioneira na operação remota não tripulada. Em 2021, a empresa construiu uma nova fábrica de implementos e tem programação de investimentos nos próximos cinco anos no desenvolvimento de máquinas e caminhões pesados elétricos e remotamente controlados.

Imagem: divulgação



TECNOLOGIA | LANÇAMENTO

UM GIGANTE CRIADO PARA ALTAS DEMANDAS DE BALDEIO

Lançado em junho de 2022, o Ponsse Mammoth se mostra o mais produtivo do mercado não só pela sua capacidade de carga, mas também com a alta tecnologia embarcada



Olhando para a demanda crescente de árvores como uma matéria prima renovável para diversos produtos, a Ponsse, marca finlandesa de máquinas de colheita florestal CTL, criou o PONSSE Mammoth: um forwarder com capacidade de carga de 25 toneladas, a maior caixa de carga da categoria que é de até 8m². O novato, lançado em maio de 2022 impressiona e se destaca com inúmeras qualidades.

Quando se olha esse gigante se deslocando pela floresta dá para ter ideia de porquê já é considerado o mais produtivo do mercado. Equipado com transmissão CVT (Continuously Variable Transmission) original de fábrica, é capaz de automatizar as trocas de marchas atuando sempre no melhor cenário de consumo de combustível. Esse diferencial proporciona deslocamentos de até 20 km/h, trazendo com isso ganhos em produtividade especialmente para baldeios em longas distâncias.

"Os ganhos se estendem para além da colheita, possibilitando, inclusive, a redução da malha viária e consequente redução de custos com infraestrutura e manutenção, melhorando ainda o aproveitamento das áreas para o cultivo", destacou o consultor de vendas da Ponsse Brasil, Rafael Paes.

O excelente desempenho do PONSSE Mammoth baseia-se na capacidade de transporte de carga e na grua K121 de alta performance. Combinando estes dois fatores chaves com o sistema inteligente de transmissão de potência, o PONSSE Mammoth consegue reduzir significativamente o custo total por metro cúbico transportado até a beira da estrada.

A super dimensão é o que impressiona num primeiro momento. A caixa de carga, mais comprida e larga que os modelos anteriores, resulta em uma área de seção transversal de até 8 m² e maior capacidade volumétrica. Adicionalmente, esse é o primeiro forwarder da marca em que a caixa de carga foi desenvolvida com um leve declínio para o sentido da máquina base, possibilitando melhor acomodação da carga, especialmente para madeiras cônicas.

Para suportar toda essa carga, as estruturas dos chassis e bogies foram reforçadas, um motor mais potente foi adicionado e o sistema hidráulico foi desenvolvido para entregar movimentos de grua mais ágeis e precisos.



Rodrigo Marangoni

"Todo esse potencial do PONSSE Mammoth pode otimizar a frota total de forwarders. Por consequência, se conquista mais eficiência da cadeia de colheita, com ganhos ambientais importantes, como a redução das emissões de CO₂, e do impacto ao solo devido a menor movimentação de máquinas", salientou o gerente de Vendas e Marketing da Ponsse Brasil, Rodrigo Marangoni.



Rafael Paes

"O Ponsse Mammoth se mostra bastante promissor e competitivo para o mercado brasileiro nos quesitos capacidade de carga, velocidade de deslocamento, robustez, tecnologia embarcada e cuidado com o meio ambiente", complementou Rafael Paes.

Há equipamentos PONSSE Mammoth em operação na América do Sul e a estimativa é que cheguem ao Brasil até o final deste ano. Saiba mais sobre os diferenciais do PONSSE Mammoth:

ERGONOMIA

No forwarder PONSSE Mammoth, a ergonomia do operador foi considerada em todos os detalhes. Ele oferece máxima produtividade em longas distâncias de deslocamento, com isso menos deslocamento é necessário, porque mais troncos podem ser transportados em cada percurso.

NOVOS RECURSOS

Um dos novos recursos é o PONSSE Active Seat, desenvolvido para atender os requisitos dos operadores de máquinas florestais. O novo assento melhora a usabilidade, já que gira e acompanha o ambiente de trabalho de acordo com os movimentos da grua, aumentando a produtividade do operador da máquina florestal.

O PONSSE Mammoth pode ser equipado com o PONSSE Active Cabin, um sistema de suspensão ativa da cabine, com estrutura simples. Este sistema ajuda os operadores de máquinas florestais a continuarem trabalhando, mesmo durante turnos prolongados, eliminando qualquer estresse na cabine. Além do Mammoth, a cabine Active Cabin está disponível para forwarders Buffalo, Elephant e Elephant King.

O novo forwarder pode ser equipado com um quadro traseiro longo, o que permite o transporte de troncos superdimensionados em plantações na América do Sul, por exemplo.

O PONSSE Active Crane é um sistema de controle de guas para forwarders, com o qual o operador controla os movimentos da garra em vez das funções individuais, permitindo concentrar-se efetivamente no trabalho com o carregador. O Active Crane pode ser facilmente controlado usando duas alavancas, uma das quais controla a altura da garra do chão enquanto a outra controla a direção do movimento.





1 PONSSE MAMMOTH

As estruturas do chassi e os bogies robustos do PONSSE Mammoth foram projetados para suportar cargas de 25 toneladas, mesmo nas condições mais exigentes. O percurso nem sempre é suave e confortável, o que significa que a nova Active Cabin - sistema de suspensão de cabine, disponível como equipamento opcional, é mais que bem-vinda. Ela evita o balanço do operador na cabine, ajudando-o a continuar o seu trabalho. O amplo espaço de carga, a transmissão suave e o sistema de controle da grua garantem que o PONSSE Mammoth seja o forwarder mais produtivo do mercado.

2 GRUAS

O sistema hidráulico super-resistente e a grua K121 foram projetados para esta máquina de serviço pesado. A grua robusta com sua precisão sensível torna o trabalho rápido e produtivo. Uma máquina deste tamanho lida com cargas grandes e a grua está sob forte pressão. A grua K121 foi projetada e construída para durar. A grua K121 está disponível nos modelos S ou M. S tem um alcance de 8 metros, enquanto M tem um alcance de 10 metros.

3 ESTRUTURAS DO CHASSI E TRAVA DE OSCILAÇÃO DO CHASSI

O design do chassi do Mammoth se concentra particularmente na durabilidade e na facilidade de manutenção. A trava confiável de oscilação do chassi, equipada com cilindros hidráulicos, é sólida e atua como um amortecedor ao dirigir.

4 MOTOR E HIDRÁULICA

Por ser uma máquina de grande porte, o Mammoth precisa de muita potência. E certamente tem. Um poderoso motor Mercedes-Benz com elevado torque garante baixas emissões e resposta rápida.

5 TRANSMISSÃO CVT

Único nessa área, o acionamento CVT (transmissão continuamente variável, na sigla em inglês) confere mais força de tração ao Mammoth, viabilizando um baldeio mais rápido. Isto aumenta a produtividade da máquina, especialmente ao conduzir por longas distâncias.

6 PONSSE ACTIVE CABIN

Nem mesmo o mais resistente operador de máquinas é imune às trepidações e impactos que envolvem a operação de um forwarder. Nós ouvimos nossos clientes ao redor do mundo e desenvolvemos a PONSSE Active Cabin, para ajudá-los a executar as tarefas diárias sem ter que se preocupar com todas aquelas dores e desconfortos que podem surgir durante a operação. A ideia básica da PONSSE Active Cabin é simples, porém, eficaz: quatro elementos deslizantes e quatro amortecedores de impacto absorvem a vibração da cabine com eficiência, de maneira que a operação do forwarder em terrenos irregulares e acidentados nas florestas torna-se mais confortável e, com isso, mais produtiva.

7 PONSSE ACTIVE SEAT

Graças ao acompanhamento automático da ponta da grua durante a operação, o PONSSE Active Seat sempre proporciona visibilidade total da tarefa. Isso resulta em menos movimentos da cabeça e menos necessidade de movimentos bruscos, o que contribui significativamente tanto para o bemestar do operador como para a eficiência da operação. A função de rotação automática cobre integralmente a área de trabalho e isso aumenta a rotação total para 210 graus, permitindo um deslocamento confortável até a beira da estrada.

8 PONSSE FORWARDER EXTRA DISPLAY

Muitas vezes, uma perspectiva diferente do que está acontecendo lá fora ajuda - especialmente quando você precisa tomar decisões precisas durante a operação. O PONSSE Forwarder Extra Display mostra o conteúdo do display Opti montado atrás do operador, quando o forwarder se movimenta na direção do motor. Isso evita que o condutor precise virar a cabeça constantemente, contribuindo significativamente para o movimento suave e para a segurança operacional do forwarder.

9 PONSSE SEAT

O tecido respirável e os suportes ergonômicos do assento garantem maior conforto durante o trabalho. O tecido resistente e durável conta com repelência a sujeira e facilita a manutenção da limpeza. Uma base forte proporciona ao assento confiabilidade e estabilidade superiores. Graças a suspensão projetada especificamente para máquinas florestais, o PONSSE Seat reduz efetivamente o balanço e impactos sobre o operador. Todos os controles de ajuste estão convenientemente localizados na frente da almofada do assento. A almofada removível oferece fácil acesso à base do assento para manutenção.

10 IMPRESSIONANTE CAPACIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

O amplo espaço de carga e a estrutura durável do Mammoth permitem transportar cargas de até 25 toneladas.

11 LOCAL DE TRABALHO COM VISTA NÃO HÁ OBSTÁCULOS PARA A PRODUTIVIDADE DO MAMMOTH

A cabine do PONSSE Mammoth, projetada com a mais avançada tecnologia de máquinas florestais, é o seu destaque. Ela oferece um ambiente de trabalho para profissionais que valorizam o conforto, a segurança e a ergonomia. Os dispositivos de controle são os melhores disponíveis no mercado para máquinas florestais em questão de ergonomia. A cabine espaçosa, as janelas amplas e os pilares finos que as suportam garantem excelente visibilidade em todas as direções. Como opção, a cabine também pode ser equipada com o PONSSE Seat, o melhor assento para máquinas florestais do mundo.



VALMET FORNECERÁ SISTEMA DIGITAL DE CONTROLE DISTRIBUÍDO PARA COGERAÇÃO DE BIOMASSA DO PROJETO GUEPARDO

A Valmet fornecerá o Sistema Digital de Controle Distribuído (SDCD), Valmet DNA, para a nova cogeração de biomassa do projeto Guepardo, da Klingele, fabricante de papéis e embalagens, na unidade de Nova Campina. O escopo do pedido inclui o controle da nova caldeira de leito fluidizado para queima de biomassa, BOP (Integração das Ilhas de Processo) e controle da turbina à vapor.

A Klingele escolheu a Valmet com base no bom desempenho do sistema de automação no digestor, em Nova Campina, na tecnologia de ponta apresentada e em uma referência com o Valmet DNA na Alemanha. O escopo desse projeto será um novo sistema de automação e a substituição de um controlador lógico programável (PLC). O start-

-up do projeto está previsto para agosto de 2023.

“Estávamos em busca de novas tecnologias e soluções comprovadas para os investimentos que estamos realizando. Entendemos que a Valmet oferece a melhor solução utilizando o Valmet DNA User Interface, que nos possibilitará melhorar o controle dos processos e aumentar a eficiência da produção”, explica José Scura, Especialista em Confiabilidade, da Klingele.

“A Valmet possui uma base instalada sólida e consolidada no setor de celulose e papel e para o projeto da Klingele forneceremos a última versão da interface de usuário, o Valmet DNA UI, que possui uma plataforma intuitiva e com o que existe de mais moderno para controle do processo

e digitalização dos dados. A Klingele tem intenção de expandir o Valmet DNA para outras áreas de processo e o gabinete de virtualização está preparado para a expansão. A turbina à vapor da Klingele utilizará a automação da Valmet devido à confiabilidade da solução proposta”, comenta Samuel Macedo, gerente nacional de vendas na divisão de Sistemas de Automação da Valmet.

A entrega da Valmet inclui o sistema de automação Valmet DNA, com a plataforma Valmet DNA User Interface - uma nova interface para o usuário que oferece uma melhor experiência ao usuário. Todos os controles estão em uma plataforma que permite aos usuários um acesso fácil aos dados, bem como uma colaboração eficiente entre o time. Com base na web, a nova interface tem como foco disponibilizar as informações mais relevantes para os usuários de acordo com suas funções, onde quer que estejam. Com ela, é possível observar facilmente até as menores mudanças e tomar providências imediatas.

A VALMET

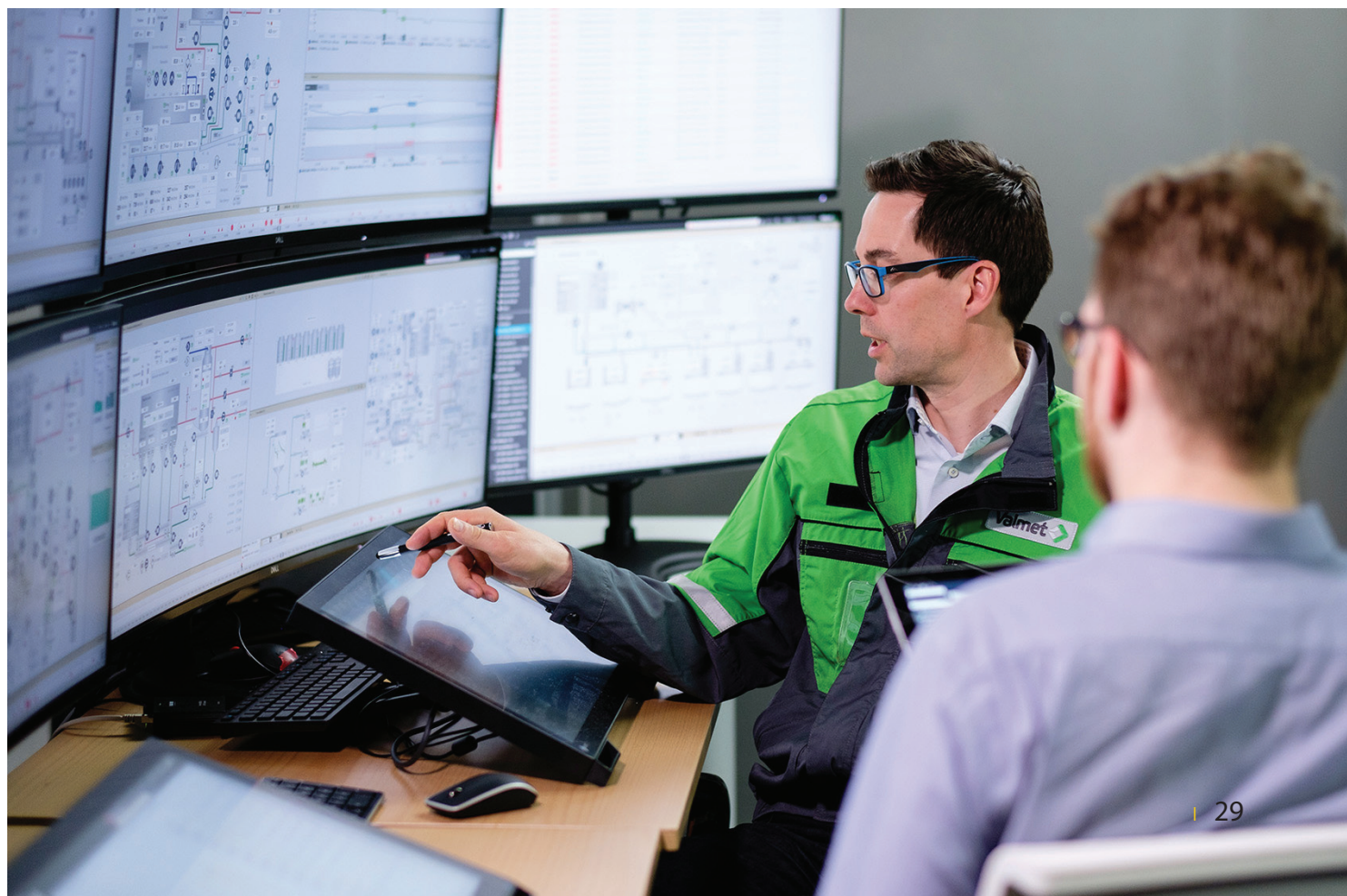
A Valmet é uma desenvolvedora e fornecedora líder global de tecnologias de processo, automação e serviços para as indústrias de celulose, papel e energia. Com soluções de automação, válvulas e controladores de fluxo, a Valmet atende uma base ainda mais ampla de indústrias de processo, visando ser campeã global no atendimento dos seus clien-

tes. Com mais de 17 mil profissionais, a Valmet conta com mais de 220 anos de história industrial e tem como missão converter recursos renováveis em resultados sustentáveis. Em 2022, a empresa Neles Corporation foi incorporada pela Valmet. A Valmet América do Sul opera com unidades em Araucária (PR), Sorocaba (SP), Belo Horizonte (MG), Imperatriz (MA) e Concepción, Antofagasta e Santiago, no Chile.

A KLINGELE

O Grupo Klingele é um fornecedor internacional de soluções para embalagens de papel, cartão e adesivos. A empresa, incluindo seus parceiros afiliados, está presente para seus clientes na Europa, África e América Central e do Sul em suas divisões de negócios de Papel e Embalagem com 3 fábricas de papel, 13 fábricas de cartão, 8 fábricas de processamento e um alimentador de folhas. Estas fábricas empregam um total de 3.200 pessoas e atingiram um volume de negócios de mais de 1 bilhão de euros em 2021. A gama de produtos inclui cartão à base de papel usado e fibra fresca sustentável, placas de cartão ondulado, bem como soluções de embalagem inovadoras e sustentáveis (feitas principalmente de cartão) para inúmeras indústrias e aplicações.

Imagem divulgação







REVISTAS IMPRESSAS + DIGITAIS + PORTAIS.
NOTÍCIAS ATUALIZADAS DIARIAMENTE. EXCLUSIVAS.

OS NOSSOS ÚLTIMOS 20 ANOS TEM SIDO ASSIM.
AGILIDADE PARA SE ADAPTAR E ATÉ
MESMO PARA ANTECIPAR TENDÊNCIAS.

GRUPO MULTIMÍDIA. 20 ANOS DEDICADOS À VOCÊ.



**GRUPO
MULTIMÍDIA**

ENTREVISTA EXCLUSIVA

ENTREVISTA EXCLUSIVA COM RICARDO MALINOVSKI: EXPOFOREST EM FOCO







Nesta edição, Sol Andreassa, editora da Revista Madeira Total, entrevista com exclusividade Ricardo Malinovski que é CEO da Malinovski, e professor Adjunto da Universidade Federal do Paraná – UFPR. Um resgate histórico e panorama traçado com foco na realização da próxima edição da Expoforest, maior feira dinâmica da América Latina, que acontecerá em agosto de 2023.

O SETOR E A FEIRA

O Brasil possui mais de 8,61 milhões de hectares de florestas plantadas de eucalipto e pinus, segunda dados do Ibá|2020. São as mais produtivas do mundo e abastecem indústrias de celulose e papel, painéis reconstituídos, siderurgia, produtos de madeira processada mecanicamente e diversas outras. Nos últimos anos, nosso país atraiu investimentos internacionais significativos para o setor. Empresas de base florestal que já atuam aqui também anunciaram expansões de suas indústrias e florestas. Novas possibilidades para utilização de derivados da madeira fazem surgir todos os dias, bioprodutos com origem nas florestas cultivadas. E com toda esta vocação nacional, trouxemos um apanhado geral desta trajetória que teve seu start pelas mãos do professor Jorge Malinovski, confira:

CURITIBA - 1977

Neste ano um seminário idealizado por Jorge Malinovski, um entusiasta da colheita florestal no Brasil, deu início a uma série de eventos que culminaram para a concepção da Expoforest, atualmente a única feira florestal dinâmica da América Latina.

CURITIBA – PR | 2008

O evento cresceu ao longo dos anos e em 2008 a Expoforest, a Feira Florestal Brasileira, nasceu dentro deste contexto. Moderna e inovadora já naquela época, reuniu na capital do Paraná profissionais e empresas que acreditam e protagonizam no setor de florestas plantadas.

MOGI GUAÇU – SP | 2011 & 2014

Na segunda edição, em 2011, um salto exponencial na organização e promoção da feira transformou-a na primeira e única feira florestal dinâmica da América Latina, com de-



monstrações práticas e em campo das mais modernas soluções para plantio, manejo, colheita e transporte de madeira. Desde então, a Expoforest se tornou o principal evento para lançamentos de tecnologias voltadas à produção de madeira proveniente de florestas plantadas no mercado mundial.

SANTA RITA DO PASSA QUATRO - SP | 2018

As edições de 2011 e 2014 aconteceram em Mogi Guaçu - SP, dentro de uma floresta de eucalipto clonal, pertencente à International Paper, atual Sylvamo. Em 2018, também com a parceria da Sylvamo, a Expoforest foi realizada em Santa Rita do Passa Quatro, próximo a Ribeirão Preto/SP. A Feira Florestal Brasileira reuniu 240 expositores e 30 mil visitantes, superando expectativas e colocando o Brasil em uma posição de destaque no mapa mundial de grandes feiras setoriais e dinâmicas.

BUSINESS – EVOLUÇÃO DAS EDIÇÕES

ANO	EXPOSITORES	VISITANTES	PAÍSES	NEGÓCIOS FECHADOS
2008	58	4.520	16	R\$ 40 MILHÕES
2011	128	8.760	26	R\$ 100 MILHÕES
2014	208	25.107	26	R\$ 152 MILHÕES
2018	240	30.654	30	R\$ 316 MILHÕES

Informações: Malinovski | 2022

REGIÃO DE RIBEIRÃO PRETO

– SP | 2023

A próxima edição já tem data para acontecer. Será de 09 a 11 de agosto de 2023, novamente na região de Ribeirão Preto, estado de São Paulo. Mais uma vez a feira será dentro de uma área de plantio de eucalipto da Sylvamo, apoiadora master da Expoforest.

A área total da feira tem cerca de 170 hectares e começou a ser demarcada pelo Grupo WZ. Como já é tradicional nas

edições da Expoforest, a feira será dividida em duas partes: a estática, que terá 7,5 hectares e 01 quilômetro de extensão; e a dinâmica, com 3,7 quilômetros de trilhas e 150 hectares. O espaço total ainda contempla dois estacionamentos, sendo um de 6 e outro de 2 hectares. Além da feira, a programação da Semana Florestal Brasileira inclui dois eventos técnicos que ocorrerão em Ribeirão Preto (SP): o XIX Seminário de Atualização em Sistemas de Colheita de Madeira e Transporte Florestal, tradicional e mais antigo evento técnico do setor; e o 5º Encontro Brasileira de Silvicultura.





Sol Andreassa

Agora que já relembramos a trajetória da Expoforest, e descobrimos mais sobre a próxima edição, abaixo, podemos conferir a entrevista. O setor florestal um passo à frente, sempre! Confira.

Madeira Total: a população mundial continua crescendo e a demanda por produtos oriundos das florestas plantadas também. Como organizador de feiras que fomentam o setor florestal, em sua opinião, como a Expoforest 2023 poderá contribuir com as novas demandas (oriundas das florestas plantadas) da população do Brasil e do mundo?

Ricardo Malinovski: A Expoforest reúne o que há de mais moderno à disposição no mercado de florestas plantadas. Máquinas para preparo do solo, plantio, manejo, colheita e transporte de madeira. Empresas especializadas em melhoramento genético, no desenvolvimento de novas moléculas contra pragas, tudo isso sem falar da tecnologia que vem sendo utilizada no setor com o uso de drones, VANTs e imagens de satélites. Isso tudo estará na Expoforest. Por isso, a feira é um propulsor para o avanço da indústria de florestas plantadas, para que as empresas que atuam neste setor alcancem melhores resultados, em menor tempo com menor custo.

Madeira Total: como empresário que atua no setor florestal e professor, por favor responda: a tecnologia se faz cada vez mais presente na vida na floresta e claro, nas indústrias. Como você vê o impacto da tecnologia também nos setores iniciais da cadeia, como laboratório de sementes, plantio e desbaste, que por sinal, ainda possuem atuação forte de mãos humanas no dia a dia em diversas regiões do Brasil e do mundo?

Ricardo: no campo da genética, ainda há muito para ser desenvolvido. Já houve grandes avanços e é, também, graças a isso que o Brasil tem uma das melhores taxas de cres-



Ricardo Malinovski

cimento do mundo, tanto para pinus quanto para eucalipto. Mas como todo trabalho de melhoramento genético, os resultados só aparecem com o tempo. Para o plantio, talvez a etapa mais pesada de toda a cadeia, já estão surgindo máquinas capazes de executar essa tarefa, tanto em áreas planas, quanto declivosas, ainda com o certo limite. Vejo que o grande avanço tecnológico está acontecendo na descoberta de novas utilidades para a madeira, ou mais especificamente para nanocelulose, nanopartículas. Esta matéria-prima já vem sendo utilizada com sucesso em alimentos, cápsulas de remédio, pele artificial e diversos outros produtos que nem fazemos ideia. E o melhor de tudo, é uma matéria-prima biodegradável de fonte renovável. Com a necessidade de diminuirmos o impacto no meio ambiente, a madeira aliada à tecnologia se mostra uma solução viável.

Madeira Total: quando falamos de florestas plantadas, entre a população em geral, muitos ainda revelam a falta de conhecimento sobre a importância dessa atividade, e de quanto é fundamental para a preservação das florestas nativas. De alguma forma, a Expoforest colabora para que esta situação seja revertida junto à população?

Ricardo: acreditamos que sim. Levando em conta o porte da feira e a dimensão que ela tomou com o passar das edições, não há como não impactar a sociedade de uma forma geral. Os olhos do mundo todo se voltam para a feira, lógico que especialmente para quem é do setor. Mas ela gera curiosidade e quando a imprensa faz uma cobertura um pouco mais aprofundada, mostra o que realmente é o setor e a importância que ele tem, não só para o meio ambiente, mas para o nosso dia a dia.

Madeira Total: a Expoforest é a única feira florestal dinâmica da América Latina. Qual a expectativa de visitação nacional e internacional para a próxima edição?

Ricardo: quando decidimos realizar a edição de 2011 dentro de uma floresta de eucalipto já imaginávamos a proporção que o evento poderia tomar. O sucesso foi tão grande que a International Paper, atual Sylvamo, foi parceira nas edições seguintes, novamente disponibilizando a área para a realização da feira. A quarta edição da Expoforest, realizada em 2018, reuniu 240 expositores e atraiu 30.645 visitantes de 32 países diferentes. Nossa expectativa para a Expoforest 2023 é que esta seja a maior edição de todos os tempos.

Madeira Total: há no setor, informações confirmadas que atualmente são mais de R\$60 bilhões de investimentos em andamento ou anunciados até 2028 em florestas, P&D e

novas fábricas. Em sua opinião há equilíbrio entre florestas plantadas e demanda industrial para os dias de hoje e para os próximos anos?

Ricardo: há uma expectativa muito grande no mercado com relação à oferta e demanda. A demanda por madeira cresceu rapidamente nos últimos anos, em especial durante a pandemia. A madeira é uma matéria-prima fantástica, versátil e renovável. O consumo só deve aumentar. As grandes empresas já estão prevendo isso e se estão se mobilizando. Acredito que em algumas regiões, onde o mercado está mais aquecido, poderá haver uma certa escassez por um curto prazo, até que a situação se regularize.





formómobile

FEIRA INTERNACIONAL DA
INDÚSTRIA DE MÓVEIS E MADEIRA

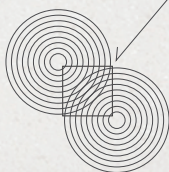
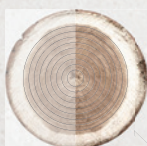
Um novo tempo, uma nova Marca,
uma **nova identidade!**

A ForMóbile está de cara nova

A nova marca remete a elementos, formas e cores mais orgânicas, com direta associação à madeira.

Além de reforçar o nosso comprometimento com a sustentabilidade

relações, negócios, network, conhecimento



O setor moveleiro
evoluiu e a **ForMóbile**
faz parte disto.



formómobile

FEIRA INTERNACIONAL DA
INDÚSTRIA DE MÓVEIS E MADEIRA



Acompanhe a ForMóbile e fique
por dentro de todas as novidades!

formobile.com.br



@feiraformobile



/feiraformobile



/canalformobile



/ForMóbile

TRABALHO NO PRESENTE E OLHAR PARA O FUTURO

Carlos Mariotti*

A indústria de árvores cultivadas tem demonstrado ao longo dos últimos anos seu compromisso com a sociedade. Mesmo em momentos duros, como a travessia da Covid-19, que ainda persiste, o setor de base florestal manteve-se firme, cuidando de seus colaboradores para poder continuar oferecendo seus bioprodutos essenciais, inclusive no enfrentamento do coronavírus.

Naquele momento, talvez o item mais simbólico tenha sido a máscara cirúrgica, vital para mitigar a disseminação do vírus. Mas toucas e roupas hospitalares, papel para bulas, caixas de medicamentos, papel para prontuários e, até mesmo, aço verde para utensílios médicos, foram fundamentais durante este duríssimo trajeto.

Resiliência e planejamento são palavras que vêm nortear as companhias florestais para enfrentar esta pandemia e lidar com as consequências das mudanças climáticas, um dos maiores, se não o maior desafio das atuais gerações.

Este é um setor que produz e conserva sem falso dilema. São 9,5 milhões de hectares destinados para fins produtivos, com árvores plantadas colhidas e replantadas com manejo sustentável. Junto a isto, a indústria conserva outros 6 milhões de hectares. Uma moderna técnica de manejo, chamada mosaico florestal, permite a criação de verdadeiros corredores ecológicos, protegendo a biodiversidade, cuidando da água, do solo e do clima. Estas áreas, juntas, estocam 4,5 bilhões de toneladas de CO₂ eq., um dos principais Gases do Efeito Estufa.

É este o caminho, responsável e sustentável, que o setor encontrou para se tornar um parceiro das pessoas por meio de seus mais de 5.000 bioprodutos originados nas árvores cultivadas.

Os números trazem luz aos passos firmes sobre os trilhos da bioeconomia. Desde 2020, ano em que a Covid se espalhou pelo mundo, a produção da indústria de base florestal vem acelerando. Em 2021 a indústria bateu recordes de fabricação de celulose (22,5 milhões de toneladas), papel (10,7 milhões de toneladas) e painéis de madeira (8,2 milhões de m³).

O caminhar de 2022 ainda não se encerrou, mas o olhar no horizonte traz boas perspectivas diante dos dados já existentes do primeiro semestre, dados mais recentes divulgados pela Indústria Brasileira de Árvores. Nos primeiros seis meses do ano a produção de celulose cresceu 7,8% e as exportações avançou 15,9%. Em valores, a comercialização de celulose trouxe de divisas ao Brasil US\$5,5 bilhões entre janeiro de julho.



Carlos Mariotti

Crédito: Divulgação



Os dados apontam para um ano que caminha para ser positivo novamente em um segmento que já é referência global. Segundo maior produtor da matéria-prima no mundo, o Brasil desponta como maior exportador mundial da commodity.

Já a fabricação de papel cresceu 3,1% durante o primeiro semestre deste ano em relação a 2021. Papel para embalagem (+8,1%) é um dos destaques, demonstrando o alinhamento do setor com os anseios dos consumidores que buscam por produtos de origem renovável, recicláveis e biodegradáveis. Também foi observado avanço em papéis para fins sanitários (+1,2%) e ligeiro crescimento em imprimir&escrever (+0,2%).

Os painéis de madeira nacionais estão levando ao mundo a qualidade dos móveis brasileiros. Além de abastecer o mercado interno, as exportações do item avançaram 30,8% no primeiro semestre de 2022. Assim, a sustentabilidade da indústria florestal brasileira ganha ainda mais escala.

Se a rastreabilidade é uma exigência cada vez maior de mercados externos, o setor de árvores cultivadas leva consigo mais de duas décadas das principais certificações internacionais como o FSC e o PEFC/Cerflor. Ambas atestam o manejo sustentável no campo e o diálogo com as comunidades vizinhas.





Nesta corrida por uma economia descarbonizada, indispensável para conter o aquecimento global, o setor possibilita que o consumidor tenha alternativas a itens que utilizam matéria-prima de origem fóssil. Embalagens de leite ou um livro possuem em sua massa cerca de 45% de carbono; já pisos laminados ou uma mesa de madeira têm 47% de carbono imobilizado. São verdadeiros bioprodutos. Toda esta equação de trabalho em prol para o meio ambiente ganha mais uma variável positiva, quando volta-se o olhar para o lado social. A indústria tem sob sua zona de influência mais de 1.000 municípios, levando oportunidades de trabalho em renda a cerca de 2,8 milhões de brasileiras

e brasileiros, majoritariamente residentes em municípios afastados de grandes centros.

Hoje são mais de R\$60 bilhões de investimentos em andamento ou anunciados até 2028 em florestas, P&D e novas fábricas. Todos estes atributos semeiam um amanhã de crescimento do setor de árvores cultivadas. Iluminando o caminho da bioeconomia, não é exagero dizer que a indústria de base florestal está com um de seus pés fincado no futuro.

*Gerente de Política Industrial da Ibá.





CASES DE SUCESSO: CUSTOMIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO É CONDIÇÃO ESSENCIAL NO TRABALHO DE PREVENÇÃO





O trabalho de prevenção e combate a incêndios em ambientes privados e públicos entrou no foco de toda a sociedade ao longo dos últimos anos e principalmente dadas as informações alarmantes sobre as mudanças climáticas e o aumento da temperatura global. Segundo um relatório do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), a mudança climática e a mudança no uso da terra serão a causa de incêndios mais frequentes e intensos, com um aumento global de incêndios extremos de 14% até 2030, 30% até o final de 2050 e 50% até o final do século. Todos estes dados colocam em evidência a importância da discussão em relação às formas de prevenção, controle e combate a incêndios em áreas de plantio e matas nativas. No caso das indústrias de papel e celulose, reflorestadoras, madeireiras e outras empresas do segmento os cuidados devem ser ainda maiores para monitorar as grandes áreas sob seus domínios e atuar de forma a cuidar de sua produtividade e garantir que estes espaços possam ser reutilizados futuramente em novas produções. É neste sentido que há um espaço muito grande para a evolução tecnológica dos equipamentos. E a Guarany pode dar bons exemplos do uso inteligente da

tecnologia e da pesquisa para reforçar as soluções de um mercado que cresce cada vez mais por conta dos fatores climáticos. Pioneira no lançamento de equipamentos diversos para suprir as necessidades dos setores público e privado, a empresa oferece uma linha completa de produtos, utilizados em diferentes situações no combate a incêndios em margens de rodovias, ferrovias, em terrenos abandonados nas cidades, em áreas de reflorestamento, canaviais, parques, reservas, entre outros, e que são constantemente customizados em torno dos problemas vivenciados no dia a dia das empresas e órgãos públicos que a procuram.

Um dos cases de sucesso em que a Guarany teve a oportunidade de atuar recentemente é o da Fundação para a Conservação e a Produção Florestal do Estado de São Paulo, um órgão do Estado que atua na conservação e manejo das florestas da região e onde houve a necessidade de customização de equipamentos de combate com carretéis maiores e mais reforçados, além de mangueiras de 60 metros de comprimento para utilização em diferentes áreas de preservação. O gerente da área de produtos anti-incêndios da Guarany, Cândido Coelho explica que “a customização da tecnologia de prevenção e combate a incêndios é um diferencial competitivo da empresa e um fator essencial no atendimento aos clientes para que possam levar segurança e efetividade a equipes de brigadistas, além de infraestrutura adequada aos mais diferentes ambientes em que os equipamentos são utilizados”.

Segundo Cândido, o princípio da Guarany em relação à prioridade dada aos clientes na customização de suas soluções está ligado à obtenção do melhor conjunto de soluções para o combate efetivo, de forma a garantir produtividade, reuso de espaços e a sustentabilidade ambiental. Ele cita ainda um outro grande case de customização, realizado em uma grande usina alcooleira do Brasil, a São Martinho, que monitora cerca de 350.000 hectares de área agrícola, e que solicitou o desenvolvimento de uma solução com motores de partida elétrica. Este tipo de equipamento, que é acoplado em veículos de monitoramento e vigilância, é utilizado para iniciar prontamente o combate, gerando resultados como a resposta rápida no ataque inicial, evitando que os incêndios se propaguem e ganhem grandes proporções.

Por serem equipamentos robustos, econômicos, muito fáceis de operar e de manutenção simples e barata, eles tem sido cada vez mais solicitados por clientes importantes da Guarany, no setor privado, como Arauco, Klabin, Cenibra, Suzano, Sylvamo, Bracell, Duratex, Eldorado, entre outras, e do setor público, como Corpos de Bombeiros, Defesas Cíveis, Forças Armadas e diversas instituições florestais. E a preocupação da empresa com a adequação desses produtos para o atendimento das necessidades mais diversas de seus clientes é um dos fatores essenciais que garante o melhor uso e a eficiência no controle de incêndios, contribuindo para o manejo sustentável do meio ambiente e das florestas, matas nativas e áreas de plantio no Brasil e no mundo.





SOBRE A GUARANY

Rumo aos 100 anos de atuação no mercado, a Guarany é uma empresa 100% brasileira, com mais de 350 colaboradores, localizada na cidade de Itu/SP. Exportando para mais de 80 países, consolidou-se no mercado internacional como uma das mais renomadas fabricantes de máquinas para aplicação de defensivos agrícolas e de equipamentos para a jardinagem, estendendo sua especialização tanto para o combate aos vetores de endemias, como para combate a incêndios. Além destas linhas, a Guarany se destaca no desenvolvimento de produtos para outros segmentos de mercado, como artesanato e tingimento têxtil, com uma extensa linha de corantes e auxiliares.

Sua preocupação constante com a qualidade dos produtos e processos industriais levou a empresa a obter as impor-

tantes certificações ISO 9001, ISO 14001 e certificações de outros renomados institutos como CE, EPA, ENAMA dentre outras, o que confirma a sua busca contínua pela qualidade global com inovação tecnológica. Com a contribuição de várias gerações, a Guarany permanece fiel a sua missão: garantir a satisfação dos seus clientes, colaboradores, acionistas e parceiros; buscar a melhoria contínua de seus produtos, serviços, processos e práticas ambientais; respeitar as pessoas, o mercado e o Meio Ambiente atendendo às legislações e ao código de ética. Por essa razão, conduz seu desenvolvimento dentro dos princípios da sustentabilidade econômica, social e ambiental.

Imagens: divulgação

TIMBER APRESENTA MÁQUINAS FLORESTAIS E DRONE DE PULVERIZAÇÃO DURANTE LIGNUM

Multi soluções, a Timber preparou diversas novidades para a 4ª Lignum Latin America, feira que acontece na capital paranaense entre os dias 13 e 16 de setembro. No espaço da empresa, o visitante poderá conferir de perto máquinas para colheita e baldeio de madeira, além de um drone para cultivo agrícola e silvicultura.

Para esta quarta edição da Lignum, a Timber apresenta na área aberta destinada aos expositores florestais, equipamentos que atendem diferentes etapas da colheita florestal e silvicultura. "Ao longo dos anos, incorporamos novas soluções ao portfólio de tecnologias e serviços oferecidos ao mercado. Esta edição é especial porque teremos a oportunidade de mostrar equipamentos para colheita, baldeio e tratos silviculturais, que é o caso do drone", aponta Rafael Macedo, coordenador de marketing da Timber.



Rafael Macedo

COLHEITA MECANIZADA EM ALTA PERFORMANCE

Entre os destaques do estande da Timber, está o forwarder Ponsse Buffalo King, equipado com Active Crane, que torna mais simples a movimentação da grua pelo operador. O carregamento e descarregamento de toras fica mais fácil, rápido e produtivo. "O Buffalo King é um forwarder clássico da Ponsse, com boa capacidade de carga e muito ágil. A novidade é introdução do Active Crane, sistema, que até pouco tempo, estava disponível somente para máquinas de maior capacidade, como o modelo Elephant", detalha Macedo.

Para colheita, o foco é o harvester de esteira Sany 215F equipado com cabeçote Ponsse H8 HD. O conjunto foi desenhado especialmente para corte raso de florestas de grande porte. O harvester, desenvolvido pelo time de engenharia da Timber, entrega potência, muita economia de combustível, tudo isto, aliado à força e precisão na medição do cabeçote Ponsse.



SILVICULTURA DE PRECISÃO COM USO DE DRONES

Há dois anos, a Timber passou a representar a XAG, fabricante de tecnologia para o agronegócio. Desde então, comercializa e oferece assistência técnica para drones com aplicações agrícolas, tais como pulverização de líquidos, dispersão de sólidos, produção de imagens, processamento e transmissão de informação. Especificamente para silvicultura de precisão, o drone da marca XAG dispõe de diversos recursos que facilitam a aplicação de defensivos, incluindo iscas formicidas, produtos para correção do solo e também no mapeamento das áreas. A tecnologia já ganhou espaço juto a produtores agrícolas, e agora avança também no segmento florestal. Os drones alcançam áreas de difícil acesso, são muito mais produtivos que os métodos convencionais e seguros ao aplicador.

Com o uso de drones, é possível também diagnosticar doenças na área, as manchas são apontadas no mapa, e assim, realizar o tratamento cirúrgico, somente nas plantas afetadas, por exemplo. “Além de muitos outros avanços e aplicações, que poderão ser conferidos durante o período da feira”, finaliza o coordenador de marketing da Timber.

Imagens: divulgação



23 anos
MADEIRATOTAL
.com.br

www.madeiratotal.com.br



Suas melhores oportunidades estão aqui.



Acesse madeiratotal.com.br todos os dias e mantenha-se informado sobre os mais importantes fatos da cadeia produtiva da madeira do Brasil e do mundo.

TANAC E BANCO DO BRASIL: COMPROMISSO PARA FINANCIAMENTO DE FLORESTAS DE ACÁCIA NEGRA NO SUL

A TANAC é a maior produtora de árvores de Acácia Negra no mundo, sendo líder mundial também na fabricação de extratos vegetais, cavacos e pellets de madeira provenientes desta árvore que é a terceira espécie mais plantada no Brasil, atrás somente do Eucalipto e do Pinus.

Recentemente, na manhã do dia primeiro de setembro, a Tanac e o Banco do Brasil assinaram uma carta de intenções pioneira no Rio Grande do Sul para fomentar o plantio e manejo florestal de Acácia Negra no Estado, possibilitando o aumento de sua base florestal. O Diretor Presidente da Tanac, João Carlos Ronchel Soares, e o Diretor Presidente do Banco do Brasil, Fausto de Andrade Ribeiro assinaram a carta de intenções em um ato simbólico realizado no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio, durante a 45ª Expointer.

Esse acordo irá oferecer um leque de opções de financiamento aos produtores rurais, para que possam arcar com o Custeio e Investimento Agropecuário visando o aumento de plantio de florestas de Acácia Negra no Estado, tendo em contrapartida a garantia de compra dessa produção florestal pela Tanac. O resultado dessa produção florestal de Acácia Negra gera um valor diferenciado ao produtor

rural, além da receita advinda das toras de madeira serem utilizadas em diversas aplicações como matéria-prima para celulose, biomassa, carvão vegetal e pellets para usinas de energia elétrica, a sua casca é principal fonte para produção de taninos, uma especialidade química, com as mais diversas aplicações, entre elas: curtimento de couro, separação de óleos e graxas, estações de tratamento de água, aditivos em vinhos e cervejas e aditivos para nutrição animal.

Essa parceria permitirá que os produtores possam optar por diferentes linhas de financiamento na época adequada para a condução de sua atividade, além de possibilitar a antecipação da compra de insumos e garantir condições e prazos adequados ao retorno da lavoura. "Essa parceria pioneira demonstra mais uma vez que a Tanac tem um papel protagonista na produção e fomento de florestas de Acácia Negra no Estado do Rio Grande do Sul. A Tanac reforça o seu compromisso econômico, cultural e social com a comunidade e produtores do Estado, vinculado à sua agenda ESG, investindo fortemente no crescimento das florestas de Acácia Negra e estimulando a cultura local", comenta João Carlos Ronchel Soares, Diretor Presidente da Tanac.

A TANAC

Com mais de 70 anos de atuação, a TANAC é uma empresa Carbono Negativo, totalmente alinhada com a sustentabilidade. Possui soluções de alta tecnologia para produtos voltados a diversos mercados, entre eles energia renovável, indústria coureira, tratamento de águas de abastecimento e de efluentes industriais, indústria da celulose, biomassa e nutrição animal. Comercializa seus produtos para mais de 60 países, distribuídos por todos os continentes. A TANAC já realizou o plantio de 55 milhões de árvores e administra uma área florestal de mais de 58 mil hectares. Além de líder mundial na fabricação de extratos vegetais da Acácia Negra possui a maior fábrica de pellets de madeira do Hemisfério Sul.

Uma empresa Carbono Negativo, que retira muito mais CO₂e da atmosfera do que emite em toda a operação (para cada 1 tCO₂e emitido, sequestram 6,03 tCO₂), a TANAC tem um Departamento próprio de pesquisa e desenvolvimento. Faz uso de tecnologias avançadas na produção de mudas, pesquisas de melhoramento genético e mantém convênios com universidade e entidades florestais que permitem acompanhar a evolução do setor, gerando um significativo incremento de produtividade e qualidade em suas florestas. A área de Pesquisa e Desenvolvimento da TANAC busca também desenvolver novos produtos, que possibilitem processos mais eficientes com menores custos operacionais.

Referência mundial em sustentabilidade, tem várias certificações importantes. Acaba de passar pelo processo de auditoria anual do Sustainable Biomass Program (SBP) e revalida a sua certificação, obtida em 2018. A conquista comprova que os sistemas de gestão da TANAC demonstram responsabilidade com o meio ambiente e o compromisso com o equilíbrio entre o aproveitamento e a preservação dos recursos da natureza. SBP é um programa de certificação para biomassa de madeira utilizada na produção de energia. A certificação pode ser usada para demonstrar conformidade com os requisitos legais, regulamentares e de sustentabilidade da União Europeia.

Ainda possui os Certificados Halal, Certificado Kosher, NSF, Certificado ISO 9001, Certificado ISO 14001, Certificado FSC® - C012089 TANAC – Forest Stewardship Council, Certificado FSC® – C016659 TANAGRO – Forest Stewardship Council®, que atestam o seu compromisso com o meio-ambiente e a sociedade, desde a sua operação, até a origem dos insumos produzidos. Conta com mais de 1.500 colaboradores e possui 3 Unidades – A de Taninos, em Montenegro, às margens do Rio Caí, a de Cavacos e Pellets de Madeira, na cidade de Rio Grande, e a unidade Florestal, com florestas próprias no Rio Grande do Sul.



Imagem: divulgação



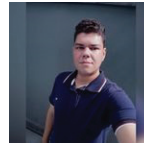
orusticomineiro

Madeira utilizada: eucalipto plantado na propriedade
#cabanademadeira #casademadeira

#cabin #cabins

Para orçamentos ou tirar dúvidas só chamar pelo direct do Instagram

#alfenas #minasgerais #brasil #logcabin #logcabinlife #casademadeira #acabamento #logcabins #cozycabin #eucalipto #loghome #loghomes #casarústica #logcabins #cozy #casa #cozyhome #cozycabins #cabañas



fel_carvalho_

Composição com vagões FLF LD Celulose de passagem pelo pátio de Mogi Guaçu-SP

#vliogistica #valordalogisticaintegrada #ldcelulose #celulose #transportedecelulose #ferrovia #trem #transporteferroviario #sobrertrilhos #nostrilhos #fotosferroviarias #railfan #railfanbaixamogiana



pinusarts.sustentavel

Etiqueta em lâminas de pinus !!

#etiquetas #pinus #sustentavel #sustentabilidade #vivamelhor #vintage #presentes #carinho #exclusivo #sabonete #artesanal #etiquetasadesivas #pinusmafeira #madeira #moda #treino #retro #natal #amor #estilo #saboaria #feitoamao #decoração #gym #presentescriativos #artlook #brasil #meioambiente #moderno #saboaria



psqportas

As orientações da norma ABNT NBR 15930-4 irão contribuir para o atendimento do desempenho e da vida útil da porta.

Para saber mais, acesse o link da Bio e selecione a opção "News".

#abnt #portasdemadeira #cb31 #abimci



fsc_brasil

Em 2015, o FSC® Brasil publicou sua primeira Avaliação Nacional de Risco (ANR), que identifica os principais perigos relacionados à atividade madeireira no país. Além de dados da exploração ilegal, o estudo trazia informações sobre violação de direitos humanos, ameaças a altos valores para conservação, exploração de florestas sendo convertidas em plantações e transgênicos.



kambas_woodworking

Chestnut wood Fold & Slide door with energy efficient double glazing and thermal insulating spacer bars
#kambaswoodworking #durablewindows #highperformance #energyefficiency #passivehouse #swissspacer #chestnutwood #foldingdoors #foldnslidesystems #woodenframes #wood #woodart #greekarchitecture #kalamata #messinia



abraincoficial

O IBGE divulgou neste mês os dados do PIB do 2º trimestre. Os resultados apontam que o PIB da Construção Civil cresceu 9,5% no primeiro semestre de 2022, em relação a igual período do ano passado, enquanto a economia do País teve alta de 2,5% neste intervalo.

De acordo com o presidente da ABRAINC, Luiz França, o PIB da Construção está ajudando a puxar a alta do PIB brasileiro.



daleva_architecture

The beehive inspired by the book "The bee" by a bulgarian writer Oura love
#ai #artificialintelligence #midjourney #designmidjourney #beehive #bimimicry #biophilicdesign #biophilia #midjourneyarchitecture #dailymidjourney #designboom #designdaily #generativedesign #generativearchitecture #designboom #archdaily

2022

INTERNACIONAIS

WOODWORKING-2022

Local: Minsk - Bielorrússia
Data: 27 a 30 de setembro
www.woodworking.minskexpo.com

TP&EE – TIMBER PROCESSING & ENERGY EXPO

Local: Portland - EUA
Data: 28 a 30 de setembro
www.timberprocessingandenergyexpo.com

WMF & WMA Beijing

Local: Xangai - China
Data: 28 a 30 de setembro
www.woodworkfair.com

HOLZ

Local: Basilea - Suíça
Data: 11 a 15 de outubro
www.holz.ch

XYLEXPO

Local: Milão – Itália
Data: 12 a 15 de outubro
www.xylexpo.com

2023

NACIONAIS

EXPOFOREST

Local: Ribeirão Preto – SP
Data: 09 a 11 de agosto

FIMMA BRASIL

Local: Bento Gonçalves – RS
Data: 28 a 31 de agosto
www.fimma.com.br

INTERNACIONAIS

LISDEREVMASH

Local: Kiev – Ucrânia
Data: setembro de 2023
www.lisderevmash.ua

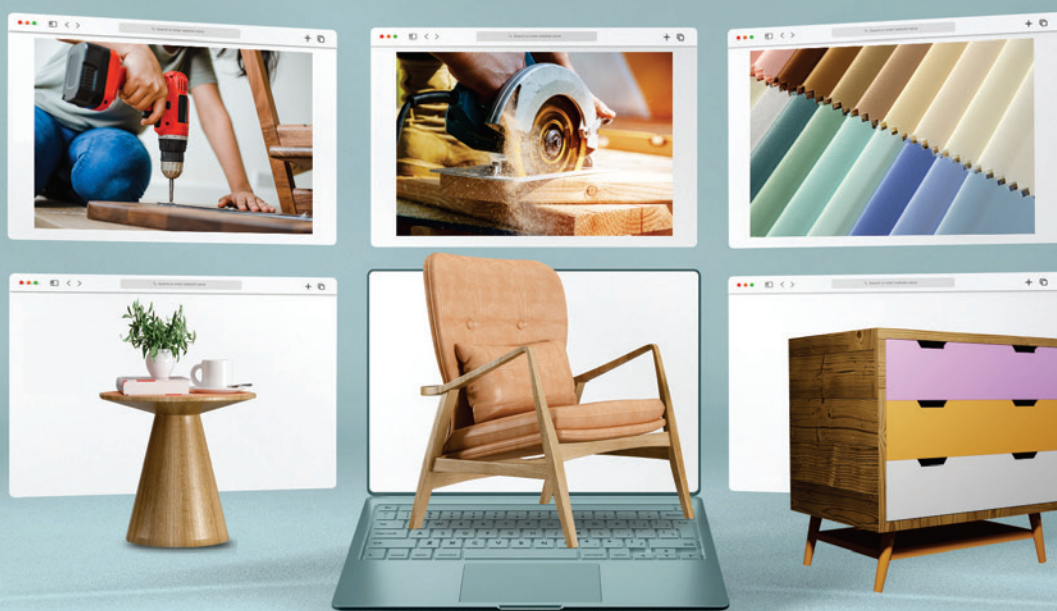
MEGAMOVELEIROS

PORTAL & REVISTA IMPRESSA + DIGITAL

Informações diárias para **indústria moveleira, revendas, marcenarias, arquitetos e designers de interiores.**

Tudo sobre os maiores e melhores fornecedores, tecnologia, empresas, eventos e profissionais do mercado. **Tudo em um só lugar!**

WWW.MEGAMOVELEIROS.COM.BR



Leia todo dia **megamoveleiros.com.br**

www.madeiratotal.com.br

www.revistavarejobrasil.com.br

www.revistause.com.br



GRUPOMULTI

A photograph of a Himev ECOTRITUS machine, a red and blue brush cutter, working in a field of tall grass and brush. The machine is shown from a side-rear perspective, with its cutting head and rear wheel visible. The background is a dense field of vegetation. The image is framed by a dark green diagonal band with a pattern of small white dots on the left and bottom, and a solid black band on the right and top.

Linha HPH - Rebaixamento de Tocos

- . Tritura vegetação até 25cm diâmetro
- . Não precisa afiar
- . Esquis reforçados com altura ajustável

 **Himev**
ECOTRITUS

SOLUÇÕES PARA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

himev.com.br

+55 (47) 3632.1001

+55 (47) 9 9613.1515